



797 - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: MUDANÇA NAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS - Camila Seixas Bruchmam (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - bruchmann_belinda@hotmail.com

Introdução: A aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na educação tem sido muito discutida e difundida na atualidade. Pois, esta contribui para a ampliação e renovação dos métodos tradicionais da construção do conhecimento, destacando que, os meios tecnológicos oferecem acesso a múltiplas possibilidades de interação, mediação e expressão de sentidos através de informações diversificadas de discursos e recursos disponíveis, sendo eles: textuais, visuais e sonoros, bem como, pela flexibilidade de exploração. Visto isso, pode-se afirmar que este recurso favorece positivamente no trabalho pedagógico na escola regular, bem como no trabalho com pessoas com deficiência.

Objetivos: Em vista de possibilitar condições necessárias para o desenvolvimento de pessoas com deficiência, em um ambiente construcionista, foi criado no ano de 2002 o Grupo de Pesquisa “Ambientes Potencializadores para Inclusão” – API, tendo como objetivo promover a inclusão social, digital e educacional das pessoas com deficiência.

Métodos: Nesse sentido, o projeto se utiliza das TIC como ferramenta potencializadora das habilidades dos alunos envolvidos.

Resultados: Este trabalho de inclusão aliado ao uso das TIC possibilita aos alunos grandes progressos em sua aprendizagem, bem como, avanços no uso do computador, na socialização, na afetividade, no convívio social entre os mesmos e com as pessoas que fazem parte de seu cotidiano. Contudo, é preciso destacar que, através do uso da tecnologia na educação, o antigo método de ensino, ou seja, o método instrucionista, começa a abrir espaço para a utilização do método construcionista, em que, através do computador o aluno poderá construir o seu conhecimento, fazendo com que trabalhe com aquilo que lhe é prazeroso. Neste contexto o computador age como potencializador das habilidades dos alunos, além de ser uma tecnologia que proporciona o diálogo e a interação entre o emissor (mídias) e o receptor (aluno). Lembrando que no método construcionista o educador age como mediador dessa relação.